

Educação Contínua e à Distância na Universidade do Porto: Início!

Alfredo Soeiro, DEC-FEUP, Universidade do Porto (2024).

O Reitor da Universidade do Porto, 1998-2006, Prof. Novais Barbosa pretendeu desenvolver as actividades de Educação Contínua na Universidade do Porto desde o início do mandato. Antes, como Vice-Reitor, inscreveu a universidade como fundadora de EUCEN - European University Continuing Education Network em 1992 (www.eucen.eu). Esta opção estratégica inicial do seu mandato teve em atenção a contribuição para a melhoria da educação contínua da Universidade do Porto, para a realização de ações multidisciplinares com as diferentes faculdades e para incentivar o diálogo e a cooperação com a sociedade. Foi feito em 1997 um anteprojecto para o Instituto de Educação Contínua da Universidade do Porto no Campo Alegre, que infelizmente não se concretizou.

A especificidade e a novidade desta área nas universidades Portuguesas implicou que a Reitoria criasse um serviço de apoio na organização e na implementação da Educação Contínua. A estrutura criada teve como objectivos a realização de cursos para a formação de elementos das faculdades, como por exemplo a gestão de centros de Educação Contínua ou no uso nas novas tecnologias de educação aberta e à distância, a coordenação de ações de formação multidisciplinares, a promoção da cooperação com outras universidades Europeias e o contacto com os antigos alunos da Universidade do Porto.

O modelo proposto para a gestão da Educação Contínua na Universidade do Porto teve como órgãos constituintes, aprovados pelo Senado da Universidade do Porto em 6 de Junho de 1999, uma Direção na Reitoria e um Conselho Académico. A Fundação Gomes Teixeira daria apoio logístico às actividades da Direção na Reitoria e as Faculdades teriam de desenvolver centros próprios de Educação Contínua de modo descentralizado. O enquadramento económico-financeiro das acções de Educação Contínua foi implementado, em tudo que lhes fosse aplicável, de acordo com as disposições vigentes da “Regulamentação da Prestação de Serviços da Universidade do Porto”.

A Direção na Reitoria representa o Reitor na área da Educação Contínua estando encarregada de executar os planos aprovados neste mandato. Foi presidida pelo Reitor e composta por um número mínimo de elementos destinada a coordenar, ao nível da informação, as ações de Educação Contínua da Universidade do Porto. A Direção, composta pelo Pró-Reitor da área e dois elementos das unidades orgânicas, esteve encarregada das relações públicas nesta área, servindo de intermediária no contacto com outras instituições de ensino, com empresas, com entidades governamentais, com associações profissionais e com as faculdades. A Direção realizou e apoiou o levantamento das necessidades de formação, as tarefas de organização administrativa e financeira, o suporte pedagógico na formação de

docentes e pessoal da Universidade do Porto e a gestão das actividades de Educação Contínua que não fossem da responsabilidade das faculdades.

Foi ainda constituído um Conselho Académico para apoio científico das actividades da Educação Contínua. Foi composto por seis elementos sendo um deles o responsável pela Direcção na Reitoria. Os restantes cinco elementos são professores de faculdades diferentes, sendo nomeados pelo Reitor. As funções deste Conselho foram a de propor ações inovadoras nesta área, a de analisar e avaliar as iniciativas de Educação Contínua, a de aprovar a atribuição de certificados de Educação Contínua pela Universidade do Porto, a de aprovar o plano anual e quinquenal da Direcção na Reitoria e a de aconselhar a Direcção e as Faculdades nas actividades a executar.

As actividades da Educação Contínua abrangeram vários aspectos relativos à execução e ao desenvolvimento na Universidade do Porto. Nos anos iniciais do mandato foi criado pela primeira vez um catálogo da Universidade do Porto de Educação Contínua com edição anual a partir do ano 2000, foram realizados cursos em praticamente todas as faculdades com durações e com resultados diferentes. Os custos dos cursos realizados foram suportados pelos participantes, a Universidade do Porto participou activamente nas redes Europeias, assumiu a vice-presidência de EUCEN, elaborou manuais de gestão de Educação Contínua a nível universitário e realizados inquéritos do levantamento de necessidades em termos de Educação Contínua pelas empresas e pelas associações profissionais.

Em conformidade com a natureza das actividades de Educação Contínua de ser para todas as idades e qualificações académicas a Direcção envolveu-se em vários projectos internacionais financiados pela Comissão Europeia. O apoio administrativo e financeiro foi da Fundação Gomes Teixeira, cabendo aos docentes da universidade a contribuição científica e académica. Uma das consequências destas cooperações internacionais foi o envolvimento da Educação Contínua com o Ensino Aberto e à Distância. Existia um Gabinete de Apoio do Ensino à Distância (GAEDIST) e as organizações conjuntas de cursos abertos e à distância foram frequentes e participadas por docentes de todas as faculdades.

Nestes moldes, foi a primeira vez que se realizam na Universidade do Porto cursos de Educação Contínua num formato de Ensino Aberto e à Distância (EAD) em colaboração com outras universidades resultando da iniciativa do respectivo Reitor, Prof. Novais Barbosa. Estes cursos destinaram-se a profissionais que pretendiam actualizar os conhecimentos respectivos e que pretendiam fazê-lo dum modo mais flexível em termos de calendário e de localização. Estes cursos foram incluídos naturalmente na oferta de Educação Contínua da Universidade do Porto. Por exemplo, a aplicação desta iniciativa nos programas conferentes de grau académico foi coordenada pelo Vice-Reitor Prof. Ferreira Gomes. Neste

caso o público alvo foram alunos dos primeiros anos das licenciaturas das faculdades.

Nesse sentido, em Setembro de 2000, na Educação Contínua foram realizados cinco cursos no primeiro semestre, frequentados por 33 participantes. Os destinatários foram profissionais activos de formações afins e localizados em áreas diversas do país. Os inquéritos de avaliação dos participantes foram positivos e mostraram que a modalidade de EAD será uma das opções futuras para actualização dos conhecimentos ao longo da vida. Realizaram-se também vários seminários para dar formação aos docentes da Universidade do Porto nesta área sobre o tema Novas Tecnologias e Pedagogia: Estudo de Casos Universitários..

Uma das iniciativas relevantes de Educação Contínua no formato de EAD foi a produção do primeiro curso à distância da Universidade do Porto em 2000. Foi um curso dedicado a formar quem quisesse aprender sobre qualidade do ensino aberto e à distância baseado nos resultados dum projecto Europeu. A participação dos elementos do GAEDIST nestes projectos Europeus permitiu a formação contínua no uso das novas tecnologias de informação e de comunicação elevando de modo significativo a qualidade do desempenho da unidade e as competências dos colaboradores. De notar que nenhum dos elementos da unidade tinha formação específica em Educação ou em EAD. Esta unidade foi criada e constituída por elementos inovadores, dedicados, empreendedores e corajosos que se tornaram competentes por si mesmos e com grande esforço e dedicação. A unidade granjeou respeito internacionalmente ao colaborar com sucesso em vários projectos Europeus e o modelo até serviu de inspiração à Universidade de Zagreb para formação duma unidade com fins semelhantes.

No âmbito desta cooperação internacional a Universidade do Porto, contou sempre com o apoio do Prof. Novais Barbosa, e conseguiu durante cerca de ano e meio a colaboração a tempo inteiro dum professor Norte-Americano, Prof. Sebastian Foti. Este deu formação e orientação aos elementos da unidade e realizou várias ações de formação nas diferentes faculdades sobre o uso das novas tecnologias de informação e de comunicação. A Universidade do Porto realizou também, em 2001, um plano estratégico para a implementação das novas tecnologias da educação e de formação em conjunto com a CRE (Conférence des Recteurs Européens). A implementação deste plano decorreu nos anos seguintes com a Reitoria a apoiar a unidade, as faculdades e os docentes na inovação de actividades para o desenvolvimento da Educação à Distância.

A partir de 2002 o GAEDIST tomou a designação de GATIUP (Gabinete de Apoio às Tecnologias de Informação da Universidade do Porto). O GATIUP desenvolveu várias actividades e iniciativas importantes que contribuíram para o lugar de

destaque da Universidade do Porto na área do EAD. Algumas destas foram:

- Formação e desenvolvimento dos colaboradores da unidade;
- Produção e desenvolvimento multimédia de ferramentas e de materiais didáticos digitais;
- Adoção de uma estratégia institucional para a área de EAD;
- Participação e coordenação em diversos projetos Europeus na área de EC e de EAD;
- Produção de publicações em conferência, em seminários e em publicações científicas em conjunto com docentes;
- Organização de eventos institucionais, nacionais e internacionais na área do EAD;
- Oferta de formação contínua na área do EAD, interna e externa;
- Atribuição de um prémio na Universidade do Porto de excelência em práticas em EAD a docentes.

Referências

Cândido dos Santos, The University of Porto: Roots and Memories of the Institution, Editora da Universidade do Porto, 2002.

Actas das Reuniões dos Plenários do Senado da Universidade do Porto, 1999 a 2002.

AUPEC, Associação de Universidades Portuguesas para a Educação Contínua, <https://aupec.up.pt>, 1999.

Rita Falcão, Portal de E-Learning II, Plano estratégico interno, GATIUP, 2013.